

# Odontologia do Esporte e o Trauma Dentário: uma revisão narrativa

*Sports Dentistry and Dental Trauma: A Narrative Review.*

Rafaella Calixto Vieira Praes<sup>1</sup>

Valéria Medeiros Claudino<sup>1</sup>

Maria Rita Lima Lopes<sup>1</sup>

Andreza Dayrell Gomes da Costa<sup>1</sup>

Lia Dietrich<sup>1</sup>

Cristina Pereira Isolan<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

**Categoria:** painel.

**Eixo temático:** pôster de revisões narrativas.

## 1 Introdução/Justificativa

Apesar da sua importância no contexto social como um todo, a odontologia do esporte só se tornou uma especialidade pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) em 2015, através da Resolução CRO 160. No intuito de demonstrar esta importância, pode-se citar a pesquisa realizada pela National Youth Sports Safety Foundation (2006) na qual relatou que cerca de 10% das lesões decorrentes de práticas esportivas acontecem na região orofacial, justificando a necessidade da presença deste profissional em espaços fora da clínica odontológica. A disponibilidade imediata do profissional em campo teria efeitos positivos na recuperação do atleta, já que a habilidade na condução de casos de avulsão dentária, cuidado com partes moles e fraturas ósseas seria fundamental para diminuir o tempo de recuperação e um prognóstico mais favorável. Dentre as lesões de maior frequência pode-se citar: lacerações (37%), fraturas (17%), contusão (10%), avulsão (5%) e luxação (5%). Estes tipos de danos acarretam na demora do retorno do atleta para

prática esportiva, comprometimento da função e problemas estéticos. Em relação ao espaço da ocorrência de lesões orofaciais em práticas esportivas, deve-se salientar que crianças em idade escolar também apresentam alto risco de sofrerem urgências odontológicas, principalmente nos casos de lesões dentárias por traumatismo e avulsão dentária. O conhecimento sobre métodos de armazenamento e tratamento imediato se mostrou baixo entre educadores, pais e alunos, assim como, entre atletas profissionais e treinadores.

## **2 Objetivo**

Este trabalho teve o objetivo de descrever sobre os conhecimentos difundidos na odontologia do esporte sobre o trauma dentário, nos últimos 5 anos.

## **3 Metodologia**

As etapas realizadas foram respectivamente: (a) definição do tema, (b) busca por DeCS/MeSH de descritores relacionados, (c) busca nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scopus, de artigos publicados nos últimos 5 anos com idioma em português e inglês; (d) leitura dos títulos e resumos dos artigos encontrados; (e) seleção para leitura completa de estudos que abordaram trauma dentário. Os critérios de inclusão foram estudos disponíveis na íntegra e que abordavam o tema de interesse. Foram excluídos trabalhos que abrangeram outros tipos de lesões faciais, aqueles indisponíveis para leitura completa e duplicata. Os descritores utilizados foram: “sports dentistry; dental trauma; injury”. Durante as buscas foram encontrados 184 artigos relacionados à odontologia do esporte nas bases de dados. A leitura do texto completo foi realizada com um total de 27 artigos. Dentre estes, 9 artigos foram utilizados para a escrita da revisão narrativa.

## 4 Resultados

Dentre os esportes que mais causam lesões em campo, se encontram aqueles de contato entre jogadores como basquete, futebol masculino e feminino, ocasionando em cerca de 276 (60,4%) das lesões sofridas. Outros esportes como hockey feminino e baseball masculino foram responsáveis por taxas de lesões ocasionadas pelo contato com equipamentos dos atletas, sendo 146 (31,9%). Esportes como o hóquei feminino, basquete masculino, beisebol masculino e softbol feminino estão entre os mais citados. Nestas práticas as lesões eram mais comuns durante as competições e a taxa de lesões dentárias foi cerca de 0,4%, quando registradas. Após um traumatismo dentário é necessário conhecimentos prévios tanto por treinadores em campo quanto educadores físicos nas escolas, já que o tempo de permanência de um dente avulsionado fora da boca é crucial para o prognóstico. Nas lesões com crianças em idade escolar observou-se que o conhecimento sobre como armazenar o dente foi baixo, e após um treinamento realizado notou-se que a segurança em se realizar o reimplante dentário só aconteceu em alguns participantes, outros ainda buscavam atendimento odontológico de urgência devido à falta de segurança em aplicar a técnica. Com relação aos métodos de prevenção foi citado a utilização de protetores bucais. Alguns estudos apontaram que a presença do dispositivo diminui a gravidade ou o número de lesões dentárias em esportes de contato. Porém, em uma revisão sistemática foi descrito que o uso deste tipo de dispositivo foi muito baixo e que o conhecimento sobre a importância do protetor bucal ainda não é o suficiente. Um dos estudos indicou que cerca de 75,1% de 308 registros definiu como desnecessário a utilização de protetores bucais em ambiente escolar.

## 5 Conclusão

Diante do exposto, foi visto que é necessário a prática de atividades educativas permanentes no intuito de fortalecer o conhecimento sobre o que fazer diante de um traumatismo dentário no ambiente escolar para preparar educadores, pais e alunos sobre como proceder após uma avulsão e da importância na utilização de protetores bucais durante práticas de exercício de contato entre crianças. Além disso, é essencial a presença de um cirurgião-dentista durante períodos de competições esportivas no intuito de otimizar o prognóstico dos dentes quando ocorre o traumatismo.

**Descritores:** odontologia esportiva; traumatismo dentário; lesão.

**Financiamento:** Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

## Referências

1. Mordini L, Lee P, Lazaro R, Biagi R, Giannetti L. Sport and dental traumatology: Surgical solutions and prevention. *Dentistry journal*. [Internet]. 2021 [citado 2023 Set 13]; 9(3), 33 [cerca de 22p]. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8005016/pdf/dentistry-09-00033.pdf>
2. Spinass E, Giannetti L, Mameli A, Re D. Dental injuries in young athletes, a five-year follow-up study. *European journal of paediatric dentistry*. [Internet]. 2018 [citado 2023 Set 13]; 19(3), 187-193 [cerca de 7p]. Disponível em: [https://www.ejpd.eu/pdf/EJPD\\_2018\\_19\\_3\\_4.pdf](https://www.ejpd.eu/pdf/EJPD_2018_19_3_4.pdf)
3. Aminu K, Kanmodi K, Amzat J, Salami AA, Uwambaye P. School-based interventions on dental trauma: a scoping review of empirical evidence. *Children*. [Internet]. 2023 [citado 2023 Set 13]; 10(5), 797 [cerca de 15p]. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2227-9067/10/5/797>
4. Azadani EN, Peng J, Townsend JA, Collins CL. Traumatic dental injuries in high school athletes in the United States of America from 2005 to 2020. *Dental traumatology*. [Internet]. 2023 [citado 2023 Set 13]; 39(2), 109-118 [cerca de 10p]. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/edt.12800>

5. Tewari N, Johnson RM, Mathur VP, Rahul M, Goel S, Ritwik P, Bansal K, Atif M. Global status of knowledge for prevention and emergency management of traumatic dental injuries in sports persons and coaches: A systematic review. Dental Traumatology. [Internet]. 2021 [citado 2023 Set 13]; 37(2), 196-207 [cerca de 26p]. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/edt.12629>

**Autor de Correspondência**

**Rafaella Calixto Vieira Praes**

**[rafaella.calixto@ufvjm.edu.br](mailto:rafaella.calixto@ufvjm.edu.br)**